

# Curvas e Superfícies - Lista 1

Wellington José Leite da Silva<sup>1</sup>

<sup>1</sup>Escola de Matemática Aplicada da FGV (EMAP), Brazil

**Problema 1:** Encontrar uma curva (parametrizada)  $\alpha(t) : t \in I \rightarrow \mathbb{R}^2$ ; cujo traço seja o círculo  $x^2 + y^2 = 1$ ; de maneira que  $t$  percorra o círculo no sentido anti-horário e tenhamos  $\alpha(0) = (0, 1)$ . Faça o desenho em Geogebra, incluindo a animação do vetor tangente percorrendo a curva.

## Solução:

Seja  $\alpha(t) = (x(t), y(t))$  a curva que desejamos, como o ponto  $(0, 1)$  pertence à curva  $x^2 + y^2 = 1$  que queremos satisfazer, podemos usar uma igualdade trigonométrica  $\sin^2(t) + \cos^2(t) = 1$  de forma que  $x(t) = \sin(t)$  e  $y(t) = \cos(t)$ , satisfazemos a traço e vale que  $(0, 1)$  pertence à curva. Porém, como queremos no sentido anti-horário tomamos  $x(t) = -\sin(t)$  que não modifica o traço, mas inverte o sentido. Logo, uma curva que satisfaz é

$$\alpha(t) = (-\sin(t), \cos(t)), \quad t \in [0, 2\pi]$$

Gráfico Geogebra: [link](#)

**Problema 2:** A *limaçon* (ou caracol de Pascal) é a curva parametrizada

$$\gamma(t) = ((1 + 2\cos(t)) \cdot \cos(t), (1 + 2\cos(t)) \cdot \sin(t)), \quad t \in \mathbb{R}$$

Faça o desenho desta curva. Observe que o ponto  $(0, 0)$  pertence ao traço da curva, e ache o vetor tangente nesse ponto.

## Solução:

Avaliando a curva no ponto  $(0, 0)$ , sabemos que deve valer

$$(1 + 2\cos(t))\cos(t) = 0 \text{ e } (1 + 2\cos(t))\sin(t) = 0$$

Ou seja,  $\cos(t) = -1/2$ , onde  $t = \frac{2}{3}\pi$  ou  $t = \frac{4}{3}\pi$  quando  $t \in [0, 2\pi]$ , e o vetor tangente dessa curva pode ser escrito como:

$$\gamma'(t) = (-(1 + 4\cos(t))\sin(t), \cos(t) + 2(\cos^2(t) - \sin^2(t)))$$

Juntando nossas 2 informações temos 2 vetores tangentes:

$$\gamma'\left(\frac{2}{3}\pi\right) = \left(\frac{\sqrt{3}}{2}, -1.5\right)$$

$$\gamma'\left(\frac{4}{3}\pi\right) = \left(-\frac{\sqrt{3}}{2}, -1.5\right)$$

Gráfico Geogebra: [link](#)

**Problema 3:** A *Cissoide de Diocles* é a curva definida implicitamente pela equação:

$$x^3 + xy^2 - 2ay^2 = 0$$

Encontre uma parametrização para está curva. Faça o desenho em Geogebra, incluindo a animação do vetor tangente percorrendo a curva. Busque informações para entender qual o fenômeno modelado por está curva que a tornou famosa. (Dica: use  $y = xt$  para encontrar uma parametrização da curva).

**Solução:**

Usando a dica consideramos  $y = xt$  aplicando à equação temos:

$$x^3 + x^3t^2 - 2ax^2t^2 = 0$$

$$x^2(x + xt^2 - 2at^2) = 0$$

Se  $x = 0$  a igualdade vale, então considere  $x \neq 0$ , logo

$$\begin{aligned} x + xt^2 - 2at^2 = 0 &\Rightarrow x(1 + t^2) = 2at^2 \\ &\Rightarrow x = 2a \frac{t^2}{1 + t^2} \end{aligned}$$

Então, a parametrização é

$$\alpha(t) = 2a \frac{t^2}{1+t^2} (1, t)$$

Gráfico Geogebra: [link](#)

**Problema 4:** O *Folium de Descartes* é definido implicitamente pela equação

$$x^3 + y^3 = 3xy.$$

Encontre uma parametrização para esta curva. Faça o desenho em Geogebra, incluindo a animação do vetor tangente percorrendo a curva. A descrição implícita desta curva da origem a uma família de curvas da forma

$$F_\varepsilon(x, y) = x^3 + y^3 - 3xy - \varepsilon.$$

Observe, usando o Geogebra, a mudança no traço da curva ao mudar de elemento da família (ex.:  $\varepsilon = -\frac{1}{10}$ )

**Solução:**

Tomando como no item anterior  $y = xt$  (se  $x = 0$  a equação vale, logo suponha  $x \neq 0$ )

$$\begin{aligned} x^3 + x^3 t^3 &= 3x^2 t \Rightarrow x^3(1+t^3) = 3x^2 t \\ &\Rightarrow x(1+t^3) = 3t \\ &\Rightarrow x = 3 \frac{t}{1+t^3} \end{aligned}$$

Então a curva fica

$$\gamma(t) = 3 \frac{t}{1+t^2} (1, t)$$

Gráfico Geogebra: [link](#)

**Problema 5:** Verifique que a aplicação  $\alpha(t) = (a \cos(t), b \sin(t)), t \in \mathbb{R}$ , com  $a$  e  $b$  constantes não-nulas, é uma curva parametrizada diferenciável. Descreva o traço de  $\alpha$ .

**Solução:**

Temos que,  $\alpha$  é uma curva parametrizada, pois, é da forma  $\alpha(t) = (x(t), y(t))$  e  $\mathbb{R}$  é aberto, falta mostrarmos ser diferenciável. Para tal, tome a curva  $\gamma(t) = (x(t), y(t))$  tal que  $x(t) = -a \cdot \text{sen}(t)$  e  $y(t) = b \cdot \text{cos}(t)$ , ou seja, as derivadas de  $\alpha$ , e vamos provar que de fato  $\gamma$  é a diferenciável de  $\alpha$ . Ou seja

$$\begin{aligned} (0, 0) &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\alpha(t+h) - \alpha(t) - h \cdot \gamma(t)}{|h|} \\ &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{(a(\text{cos}(t+h) - \text{cos}(t) + h \cdot \text{sen}(t))), b(\text{sen}(t+h) - \text{sen}(t) - h \cdot \text{cos}(t)))}{|h|} \\ &= (a, b) \cdot \left( \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{cos}(t+h) - \text{cos}(t) + h \cdot \text{sen}(t)}{|h|}, \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\text{sen}(t+h) - \text{sen}(t) - h \cdot \text{cos}(t)}{|h|} \right) \\ &\stackrel{(*)}{=} (0, 0) \end{aligned}$$

(\*) Usando que:  $\text{cos}'(t) = -\text{sen}(t)$  e  $\text{sen}'(t) = \text{cos}(t)$

E note que, a curva  $\alpha(t) = (a \text{cos}(t), b \text{sen}(t))$  descreve uma elipse de acordo com a e b (vide gráfico).

Gráfico Geogebra: [link](#)

**Problema 6:** Obtenha uma curva regular  $\alpha : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}^2$  tal que  $\alpha(0) = (2, 0)$  e  $\alpha'(t) = (t^2, e^t)$

**Solução:**

Note que, a curva é regular, pois  $e^t \neq 0$  para todo t, então temos que, (sendo C um ponto constante)

$$\begin{aligned} \alpha(t) &= \int_0^t \alpha'(x) dx + C \\ &= \int_0^t (x^2, e^x) dx + C \\ &= (t^3/3, e^t - 1) + C \\ &\stackrel{(*)}{=} (t^3/3 + 2, e^t - 1) \end{aligned}$$

(\*) Note que:  $(2, 0) = \alpha(0) = (0, 0) + C \Rightarrow C = (2, 0)$

Gráfico Geogebra: [link](#)

**Problema 7:** Seja  $\alpha : I \rightarrow \mathbb{R}^2$  uma curva regular. Prove que

$$\|\alpha'(t)\|$$

é constante se, e somente se, para cada  $t \in I$ , o vetor  $\alpha''(t)$  é ortogonal a  $\alpha'(t)$ .

**Solução:**

Supondo  $\|\alpha(t)\| = c$  e  $\alpha(t) = (x(t), y(t))$ , então  $\forall t \in \mathbb{R}^2$

$$\begin{aligned} \|\alpha(t)\|^2 &= c^2 \\ \iff \langle \alpha'(t), \alpha'(t) \rangle &= c^2 \\ \iff (x'(t))^2 + (y'(t))^2 &= c^2 \\ \iff 2(x''(t).x'(t) + y''(t).y'(t)) &= 0 \\ \iff \langle \alpha'(t), \alpha''(t) \rangle &= 0 \\ \iff \alpha'(t) \perp \alpha''(t) \end{aligned}$$

**Problema 8:** Prove que, se uma curva regular  $\alpha(t) = (x(t), y(t))$ ,  $t \in I \subset \mathbb{R}$ , é tal que  $x'(t) \neq 0$ ,  $\forall t \in I$ , então o traço de  $\alpha$  é o gráfico de uma função diferenciável.

**Solução:**

Vamos mostrar que o gráfico do traço de  $\alpha$  pode ser escrita como uma função  $f : x(I) \rightarrow y(I)$  tal que  $f$  é diferenciável, para tal. Seja  $A = (x(t_1), y(t_1))$  e  $B = (x(t_2), y(t_2))$  pontos quaisquer da curva  $\alpha$  com  $t_1 > t_2$ , usando o teorema do valor médio temos que

$$x(t_1) - x(t_2) = x'(t_1)(t_1 - t_2) \neq 0$$

pois,  $t_1 - t_2 > 0$  e  $x'(t_1) \neq 0$  (aqui também podemos tomar  $t_2$ . Dai temos que  $\forall t_1, t_2$  com  $t_1 > t_2$ ,  $x(t_1) \neq x(t_2)$ . Agora podemos definir  $f : x(I) \rightarrow y(I)$  de forma que  $f(x(I)) = y(I)$ ,  $\forall t \in I$ .

Agora temos que provar que  $f$  é diferenciável. Seja  $a \in x(I)$  e  $h \in \mathbb{R}$  de forma que  $a + h \in x(I)$ , tome  $t_1$  e  $t_2$  tais que  $a + h = x(t_1)$  e  $a = x(t_2)$ , assim

$$\begin{aligned}
\lim_{h \rightarrow 0} \frac{f(a+h) - f(x)}{h} &= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{y(t_2) - y(t_1)}{x(t_2) - x(t_1)} \\
&= \lim_{h \rightarrow 0} \frac{\frac{y(t_2) - y(t_1)}{t_2 - t_1}}{\frac{x(t_2) - x(t_1)}{t_2 - t_1}} \\
&= \frac{\lim_{h \rightarrow 0} \frac{y(t_2) - y(t_1)}{t_2 - t_1}}{\lim_{h \rightarrow 0} \frac{x(t_2) - x(t_1)}{t_2 - t_1}} \\
&= \frac{y'(t_2)}{x'(t_2)}
\end{aligned}$$

Logo,  $f$  é diferenciável.

**Problema 9:** Considere a espiral logarítmica  $\gamma : \mathbb{R} \rightarrow \mathbb{R}^2$  definida por  $\gamma(t) = (e^t \cdot \cos(t), e^t \cdot \sin(t))$ . Desenhe a curva em ambiente computacional e mostre que o ângulo entre  $\gamma(t)$  e o vetor tangente em  $\gamma(t)$  não depende de  $t$ .

**Solução:**

Temos que,

$$\gamma'(t) = (e^t(\cos(t) - \sin(t)), e^t(\sin(t) + \cos(t)))$$

Tomando o cos do angulo (no caso  $\theta(t)$ ), temos o seguinte

$$\begin{aligned}
\cos(\theta(t)) &= \frac{\langle \gamma(t), \gamma'(t) \rangle}{\|\gamma(t)\| \|\gamma'(t)\|} \\
&= \frac{e^{2t}(\cos^2(t) - \cos(t)\sin(t) + \sin^2(t) + \sin(t)\cos(t))}{\sqrt{2}e^{2t}} \\
&= \frac{1}{\sqrt{2}}
\end{aligned}$$

Como o cos do angulo é constante e o angulo é sempre menor que  $\pi$  só existe um valor para  $\theta(t)$ , então o angulo é constante.

Gráfico Geogebra: [link](#)